

**PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE NAS TOMADAS DE DECISÕES NO PROCESSO POLÍTICO:
CONTEXTUALIZAÇÃO PARA ENTENDER A REALIDADE BISSAU GUINEENSE**

Sara Pereira Silva Correia ¹, Ricardo Ossago de Carvalho ²

RESUMO

Este trabalho tem por propósito entender a participação da juventude guineense no processo político de tomada de decisão. Durante os 46 anos da independência, a Guiné-Bissau viveu muitos momentos de instabilidade política, inúmeros golpes de estado, vários casos de assassinatos e violações dos direitos humanos. Neste sentido, pode-se dizer que a instauração da democracia em 1994 não conseguiu reverter este quadro. Entretanto, muitas decisões sobre o país foram tomadas e durante todo esse processo não se percebe muito envolvimento da juventude. Desta forma, o trabalho também pretende compreender quais motivos impedem a participação dos jovens nos momentos de tomadas de decisões, uma vez que a camada juvenil constitui a maior parte da população guineense e, ao mesmo tempo, possui o papel muito importante na estabilidade e no desenvolvimento da Guiné-Bissau. Como mostra a Carta da Juventude Africana, o maior recurso que a África tem é a sua população jovem e, com a sua participação ativa, com certeza o continente pode enfrentar e superar muitos problemas que vem enfrentando durante décadas. Quando se fala do desenvolvimento do país, algumas pessoas acreditam que os jovens são os pilares e outros acham que eles são barreiras, ou seja, eles é que atrapalham esse desenvolvimento, mas se fomos ver, acontecimentos recentes vêm mostrando que os jovens desempenham um papel crucial na transformação política e social na Guiné-Bissau com ações desenvolvidas nas redes, associações juvenis como as seções de formações, as marchas de reivindicação. Mesmo sem o seu direito a participação, eles lutam pela mudança, não esperam que tudo seja feito, fazem a todo o custo para que as suas vozes sejam ouvidas.

Palavras-chave:

juventude guineense. participação. instabilidade política.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusófrica Afro- Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: pereira2016sara@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusófrica Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: ciencia politicahoje@unilab.edu.b